

## **José de Almada Negreiros: diálogos e intersecções**

Cristiane Mota Cubas  
Orientadora: Dra. Jane Tutikian

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado **Os Orphistas e os Possíveis Diálogos: da Filosofia às Artes**. Trata-se de um projeto de pesquisa ainda em seu primeiro ano, coordenado pela Profa. Jane Tutikian, que tenciona resgatar o grupo pessoano, criador e executor de estéticas de vanguarda europeias e lusas, e os diálogos estabelecidos entre seus componentes com a Filosofia e com as Artes (pintura, música, teatro). Para tanto, discute o paralelismo entre a literatura produzida pelos orphistas, a Filosofia e as Artes que constituem o *corpus*, entrecruzando diferentes saberes através da interdisciplinaridade perspectivada sob o código da intertextualidade. O projeto prevê, em sua fase final, a organização de um DVD que constitua importante material de pesquisa. O líder do grupo e figura das mais importantes no cenário poético português e mundial é Fernando Pessoa. Esta etapa da pesquisa tem por objetivo estudar José de Almada de Negreiros e sua pluralidade de produção cultural, através da leitura e análise interpretativa dos textos *A Cena de Ódio*, *Manifesto Anti-Dantas*, *A Invenção do Dia Claro* que mostram gêneros híbridos de poesia-manifesto, bem como intersecções com suas obras de pintura e desenho que refletem a estética moderna. A análise das obras se deteve em estudos de gênero literário e nos estudos de teoria artística, em referenciais teóricos que relêem estudos cubistas de Picasso, a intertextualidade de Kristeva, o dialogismo de Bakhtin, a função social da poesia de Elliot, o conceito de epopéia negativa de Adorno e as noções de heteronímia de Fernando Pessoa. A partir dessas reflexões, pode-se evidenciar a construção da contemporaneidade nas obras de Almada.